

RELATÓRIO DO GT PERIODICOS

1. METAS PROGRAMADAS PARA 2019:

- Continuar o levantamento sobre onde os periódicos estão indexados;
- Publicar artigo sobre o levantamento de periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações discutindo como a indexação de todos os periódicos brasileiros poderia mudar estes indicadores.
- Continuar trabalho junto aos editores para indexação de periódicos ainda não indexados no Scopus;

2. RELATÓRIO:

Das três metas propostas houve êxito na conclusão do levantamento sobre os periódicos nacionais em 2019 (meta 1). Houve êxito parcial no levantamento dos periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros e sua evolução (meta 2) e elaboração do artigo que está próximo a submissão. Não houve sucesso no trabalho junto aos editores para indexação das revistas (meta 3). Abaixo o relatório sobre as metas 1 e 2.

2.1- Levantamento periódicos 2019

Foi dada continuidade a avaliação da situação editorial dos principais periódicos de Ciências do Mar: A metodologia foi a mesma usada entre 2015 e 2019: foram determinados algumas informações editoriais sobre as revistas, sobre ferramentas de editoração, existência ou não de DOI, índice de impacto e indexação no Web of Science ou Scopus. Neste ano optou-se por usar o SJR da Scopus ao invés do JCR para determinação do índice de impacto das revistas, haja vista o mesmo ser mais inclusivo.

A partir de 2018, com a inclusão do periódico Arquivos de Ciências do Mar, todos os periódicos passaram a possuir DOI. Em 2019, nenhum periódico foi adicionado a base de indexação Scopus ou Web Of Science. Quando compara-se o SJR2015 e 2019, percebe-se que houve evolução no índice de impacto de duas das quatro revistas indexadas nas plataforma Scopus e pequena diminuição em duas delas. Com relação ao Qualis das revistas, foi utilizada como base a classificação da área de Geociências, e todas as revistas possuem classificação no extrato B, sendo que a maioria nos extratos inferiores B4 e B5. Isso é um reflexo direto da falta de indexação e da existência de índice de impacto destas revistas. Revistas que possuem índices de impacto possuem melhor classificação junto a CAPES. É importante mencionar que todas as revistas são OpenAccess e não cobram taxas de publicação e todas possuem sistema de revisão por pares. A partir da edição de 2020 a revista Brazilian Journal of oceanography passou a se chamar Ocean and Coastal Research. A Revista Atlântica – Rio Grande deixou de publicar artigos em 2014.

Assim como nos últimos anos foi feito um levantamento do total de artigos no período e o número de artigos em inglês. Percebe-se a continuação na melhora no percentual de artigos em inglês nos últimos quatro anos, que passou de 40% em 2015, 46% em 2016, 52% em 2017, 60% em 2018 para 68% em 2019. Em geral a maior parte dos artigos publicados nos periódicos editados por instituições de educação e pesquisa nacional não tem origem na própria instituição, sendo que em média de 30% dos artigos tem origem na própria instituição.

Tabela 1: Informações editoriais. Revistas que usam o sistema Scielo ou SEER, uso de DOI, comparação do índice de impacto SJR entre 2015 e 2018, Classificação Qualis 2013-2016 e status de indexação na base WOS ou Scopus.

Revista	SEER	SCIELO	DOI	SJR 2015	SJR 2018	Qualis 2013-2016	Web of Science/ SCOPUS
Brazilian Journal of oceanography	não	sim	sim	0.31	0.41	B1	sim
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	não	sim	sim	0.24	0.22	B3	sim
Boletim Instituto de Pesca	não	não	sim	0.24	0.25	B3	sim
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	sim	não	sim	-		B4	sim
Arquivos de Ciências do Mar	sim	não	sim	-		B5	não
Atlântica	sim	não	sim	-		-	não
Rev Brasileira de Eng de Pesca	sim	não	sim	-		B5	não
Revista de Gestão Costeira Journal of Integrated Coastal Zone Management	não	sim	sim	0.21	0.16	B3	sim
Tropical Oceanography	não	não	sim	-		B4	não

Tabela 2: Número Total de Artigos entre Jan/ 2019 e dez/ 2019, Número de Artigos em Inglês e percentual relativo ao total de cada revista. Média da porcentagem de artigos em língua estrangeira.

Revista	Total Art	Art Inglês	%
Brazilian Journal of oceanography	15	27	100 %
Pan J. Ame. Aqua. Sciences – PANAMJAS	17	36	100 %
Boletim Instituto de Pesca	60	60	100%
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	3	3	100%
Arquivos de Ciências do Mar	18	5	27.7%
Rev Brasileira de Eng de Pesca	10	1	10%
Revista de Gestão Costeira	16	9	56%
Journal of Integrated Coastal Zone Management			
Tropical Oceanography	2	1	50%
	Total = 166	Total = 142	Média = 68%

Foi dada continuidade ao levantamento do número de artigos e edições por ano. Os principais periódicos de Ciências do Mar publicaram em 2019 um total médio de 141 artigos e tiveram em média próxima a 2 edições. O número total de artigos diminui 15% perante o total de 2018, sendo o menor número de artigos publicados desde 2010. Percebe-se claramente uma diminuição anual do número de artigos publicados desde 2016 em todas as revistas.

Quanto ao levantamento das condições necessárias para o pedido de indexação das revistas no Scopus, hoje todas as revistas não indexadas (Arquivos de Ciências do Mar, Tropical Oceanography e Rev Brasileira de Eng de Pesca) já apresentam os principais requisitos necessários para indexação, a principal deficiência é a ausência de informações sobre a revista e instruções para submissão de trabalhos na língua inglesa.

Tabela 3: Número de Artigos por ano e média de edições por ano entre 2010 e 2016.

Periodico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brazilian Journal of oceanography	66	53	52	30	32	47	33	32	28	15
Pan J. Ame. Aqua. Sciences - PANAMJAS	55	35	23	28	29	38	40	34	36	17
Boletim Instituto de Pesca	34	39	40	46	57	99	79	61	60	60
Brazilian J.Aqua. Science and Technology	18	17	15	12	10	27	14	2	3	3
Arquivos de Ciências do Mar	29	37	19	26	13	24	36	26	18	18
Atlântica	20	16	21	7	-	-	-	-	-	-
Rev Brasileira de Eng de Pesca	23	10	0	0	0	13	18	21	15	10
Revista de Gestão Costeira Journal of Integrated Coastal Zone Management	33	43	39	39	47	41	27	4	8	16
Tropical Oceanography	10	12	16	10	30	4	13	7	7	2
Total	288	262	225	198	218	293	260	197	166	141

2.2 - Levantamento de periódicos internacionais mais usados por pesquisadores brasileiros, evolução no número de publicações e citações

Está sendo finalizado um artigo científico sobre a evolução do número de publicações internacionais de autores de instituições brasileiras na área de oceanografia, dá qualidade destas publicações com base no fator de impacto dos periódicos, dos principais periódicos usados além de outros indicadores. Neste relatório será feita uma breve apresentação dos resultados e uma discussão comparativa com os periódicos brasileiros.

Neste estudo a base Scopus foi escolhido como a fonte de dados em nossas análises e a interface SciVal usada para baixar, plotar e analisar os dados. Scopus e Web of Science são as principais fontes de dados cientiométricos disponíveis (Mongeon e Paul-Hus 2016), mas Scopus foi escolhido aqui por ter um número maior de periódicos do que Web of Science para a área de Oceanografia (184 x 77, respectivamente). O período coberto nas análises foi 1996 a 2019, ao menos que indicado de outra forma nos resultados. Foram utilizados apenas dados relativos a artigos e revisões em periódicos de autores brasileiros para a área de Oceanografia. Os periódicos incluídos na área de oceanografia são escolhidos no Scopus de acordo com a All Science Journal Classification Used (ASJC).

Nos últimos 25 anos percebe-se claramente um aumento no número de artigos e da representatividade da produção científica brasileira na área de oceanografia (Figura 1). O Brasil partiu de menos de 0.5% para aproximadamente 4% do total de artigos mundiais na área de oceanografia, com uma forte aceleração a partir de 2008. Em 2019 o Brasil publicou aproximadamente 550 artigos em periódicos da área de oceanografia.

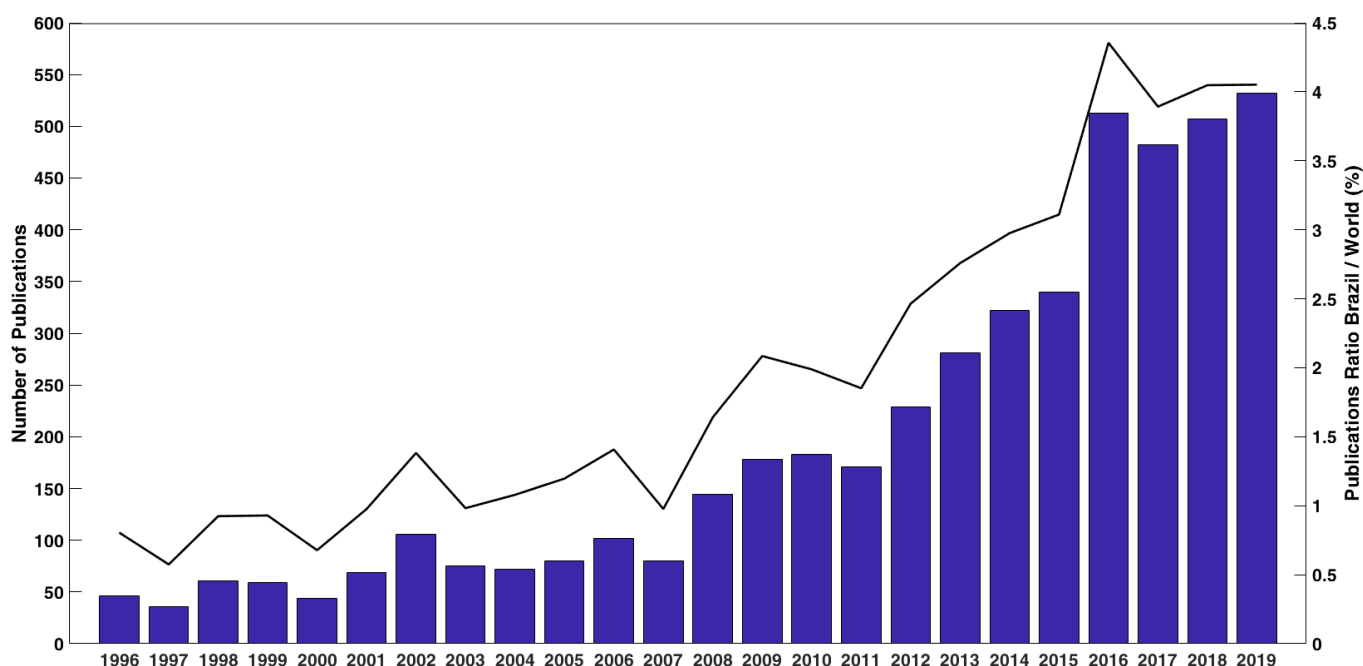


Figure 1: Quantidade de publicações (barras) produzidas no Brasil e representatividade percentual (linha) do número de publicações brasileiras no total global de publicações na área de oceanografia.

A quantidade global de publicações brasileiras na base Scopus computa apenas as publicações da revista Brazilian Journal of Oceanography cobertas neste GT. Caso a totalidade de periódicos acompanhados por este GT (Tabela 3), estivesse indexado na base Scopus, o número de artigos de autores brasileiros na base Scopus e a representatividade da produção brasileira subiriam 25% em 2019. Com isso o Brasil passaria a ser responsável por 5% do total de publicações globais e seria o 10º em número de publicações (atualmente é 13º). Este dado mostra a importância da indexação dos periódicos nacionais em bases como a Scopus e Web of Science.

O crescimento do número de artigos entre 1996 e 2019 veio acompanhado por uma diminuição na qualidade dos periódicos escolhidos para publicações por autores brasileiros (Figura 2). Isto pode ser observado na comparação da média anual do índice de impacto dos periódicos usados nas publicações que passou de uma média de 1.6 entre 1996 e 2007 para aproximadamente 0.9 entre 2008 e 2019 (Figura 2). Também, observa-se que a partir de 2008 a média dos periódicos usados por autores brasileiros passou a ser menor do que a média global, enquanto que antes de 2008 estávamos em geral acima desta média. Percebe-se que a média do índice de impacto das publicações globais e brasileiras vem tendo uma pequena queda nos últimos 25 anos. Há ainda uma diminuição da representatividade dos artigos brasileiros nos 10% melhores periódicos (Figura 3). Antes de 2008, na média de 50% das publicações brasileiras era feita em periódicos com maiores índices de impacto, enquanto que a partir de 2008 este número baixou para 30%.

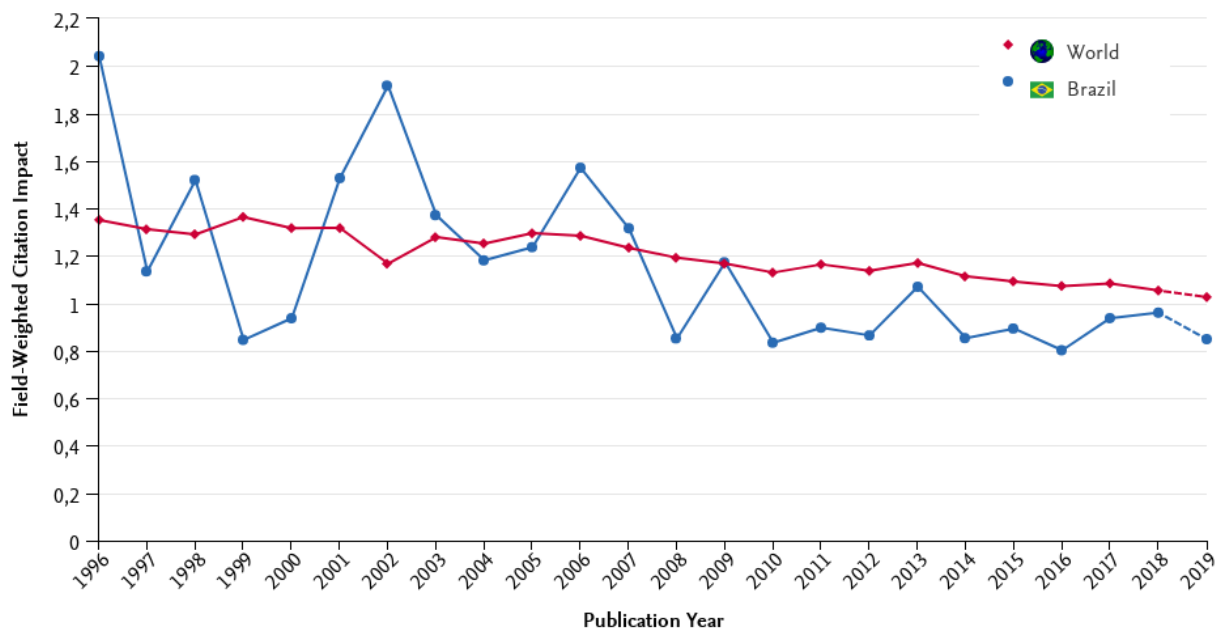


Figure 2: Índice de impacto médio anual dos periodicos usados nas publicações de artigos brasileiros e a média de publicações globais. Este indice é normalizado pela média do indice do impacto da área de Ciências da Terra da Scopus.

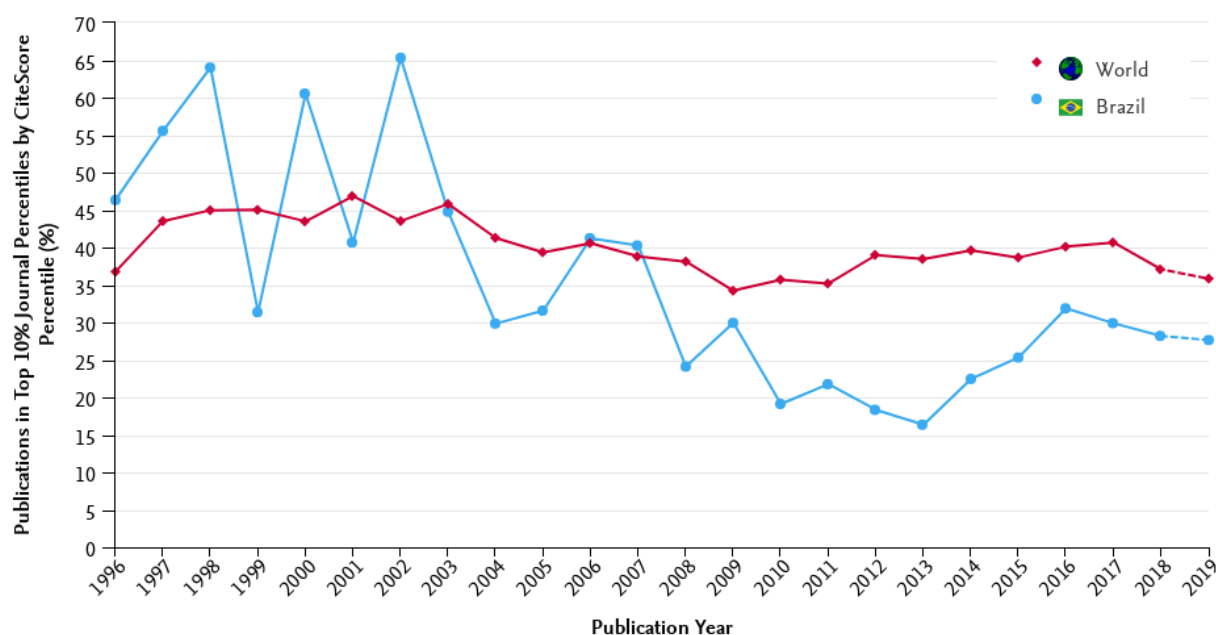


Figure 3: Porcentagem de artigos de autores brasileiros e média global publicado nos periodicos com os 10% maiores indices de impacto.

A tabela 4, apresenta a lista dos 15 principais periódicos usados na publicação de artigos de autores brasileiros e o número médio de citações destes artigos. Percebe-se que o periódico Brazilian Journal of Oceanography, acompanhado pelo GT, é destino de 10% dos artigos de autores nacionais. Um outro periódico brasileiro (Revista Brasileira de Recursos Hídricos) e um Chileno (Latin American Journal of Aquatic Research), não acompanhados pelo GT, aparecem entre os cinco principais destinos de artigos de autores brasileiros na área de oceanografia, com 5% e 6% do total de publicações respectivamente.

Tabela 4: Principais periódicos usados por autores brasileiros em suas publicações. Total Artigos = Número total de artigos de autores brasileiros publicados em cada periódico entre 2009 e 2018. Citações por artigo = média de citações de cada artigo publicado. % = porcentagem de cada periódico no total de artigos publicados por autores brasileiros.

	Periódico	Total Artigos	Citações por artigo	%
1	Marine Pollution Bulletin	375	17,7	11%
2	Brazilian Journal of Oceanography	348	7,4	10%
3	Journal of Geophysical Research	333	20,4	10%
4	Latin American Journal of Aquatic Research	207	5,5	6%
5	Revista Brasileira de Recursos Hidricos	169	2	5%
6	Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology	140	19,2	4%
7	Ocean and Coastal Management	129	10,7	4%
8	Estuarine, Coastal and Shelf Science	123	12,9	4%
9	Marine Biodiversity Records	116	4,1	3%
10	Marine and Freshwater Research	96	6,6	3%
11	Continental Shelf Research	94	15,9	3%
12	Marine Biology Research	89	6,2	3%
13	Marine Environmental Research	83	13,7	2%
14	Marine Biodiversity	81	6,3	2%
15	Marine and Petroleum Geology	71	20,1	2%

3. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES

A qualidade dos periódicos brasileiros cobertos nestes GT tem aumentado nos últimos anos, isto é observado pela indexação em bases de pesquisa como Scopus e Web of Science e pelo aumento no índice de impacto das revistas. Observa-se também um aumento na presença de artigos em língua inglesa nestes periódicos. Contraditoriamente observa-se uma diminuição no número de artigos publicados por estes periódicos nos últimos anos e o cancelamento de alguns periódicos.

A quantidade de artigos publicados em periódicos nacionais por autores brasileiros aumento muito nos últimos 10 anos e passamos de 140 para 550 artigos publicados anualmente nestes periódicos. Com isso subimos de 1% para 4% da representatividade global de publicações na área de oceanografia. Este aumento no número de publicações foi acompanhado por uma diminuição da média do índice de impacto dos periódicos destino.

Apenas um periódico coberto no GT está cadastrado na base Scopus, caso todos os nosso periódicos estivessem cadastrados nessa base, a quantidade de artigos publicados em periódicos indexados aumentaria em 25% e a nossa representatividade na produção global aumentaria de 4% para 5%. Considerando os periódicos nacionais, os mesmos são destino de 12% do total de artigos indexados na área de oceanografia.

A indexação em plataforma internacionais como Scopus, Web of Science e Scielo deve ser um objetivo constante dos periódicos nacionais. Esta indexação pode ser incentivada por políticas públicas de órgãos de fomento como CAPES e CNPq, através de editais específicos e melhor classificação na plataforma Qualis.

Fortaleza, 16 de setembro de 2020,

Carlos Eduardo Peres Teixeira
Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR
Universidade Federal do Ceará
Email: carlos.teixeira@ufc.br